

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

10 de maio de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw), falando sobre diversas expedições que ocorreram após a Batalha de Uhud.

O Califa (aba) começou explicando que “Sariah” é um termo que se refere a expedições em que o próprio Santo Profeta (saw) não tomou parte diretamente, mas enviou outros em alguma missão.

A primeira dessas expedições comentadas foi a contra os Banu Assad. Após a Guerra de Uhud, muitos hipócritas e judeus de Medina começaram a fazer planos para acabar com o Islã. Os primeiros a fazerem um plano de ataque aos muçulmanos foram os Banu Assad bin Khuzaimah. Ao saber disso, o Santo Profeta (saw) enviou Hazrat Abu Salamah (ra), um primo seu, como líder de exército contra essa tribo, dando-lhes uma bandeira e instruindo-os a atacar os Banu Assad antes que eles conseguissem juntar suas forças. Assim, eles partiram rapidamente e de forma secreta, viajando à noite e se escondendo de dia. Contudo, através de alguns pastores de ovelhas, os Banu Assad descobriram o ataque iminente e fugiram rapidamente. Quando Hazrat Abu Salamah (ra) chegou ao local, ninguém mais estava lá. Essa expedição durou aproximadamente 10 dias. Os muçulmanos voltaram a Medina com os espólios que encontraram. Hazrat Abu Salamah (ra) havia recebido um ferimento na Batalha de Uhud, que havia cicatrizado após quase um mês, mas que reabriu após essa expedição e ele veio a falecer, posteriormente, naquele mesmo ano.

Outra expedição foi a realizada contra os Banu Larriã. Essa tribo estava juntando um exército contra os muçulmanos pelos incentivos e ódio que seu líder, Khalid bin Sufiyan, estava espalhando entre eles. O Santo Profeta (saw), buscando evitar derramamento de sangue em ambos os lados, chamou Hazrat Abdullah bin Unés (ra) e lhe explicou diversos detalhes sobre quem era Khalid bin Sufiyan. Ele disse que ao vê-lo, Hazrat Abdullah (ra) iria reconhecer-lo, uma vez que ele sentiria como se estivesse olhando o demônio. Hazrat Abdullah (ra) realmente o reconheceu rapidamente e matou-o à noite, enquanto os demais dormiam. Ele conseguiu fugir de lá. O Santo Profeta (saw), deu-lhe um cajado como presente, ele ficando conhecido como “o possuidor do cajado”.

O Califa (aba) comentou que inimigos do Islã acusam o Santo Profeta (saw) de destruir a paz e matar pessoas (na auzobillah), mas vemos que o Santo profeta (saw) tomou todas medidas para salvar vidas, mesmo inimigas, como nesse caso. Enquanto isso, o mundo de hoje, sob pretexto de matar algumas poucas pessoas, está matando crianças, mulheres e idosos inocentes e dizendo que isso é parte da guerra, enquanto que o Santo Profeta (saw), mesmo em guerras proibiu a matança deles e de líderes religiosos que não estivessem envolvidos na guerra.

Em seguida, Sua Santidade (aba) falou sobre a Expedição de Rají. Em geral, acredita-se que ela tenha ocorrido em Safar, 4 AH (após a Hégira), mas é mais provável que tenha ocorrido em Shawwal, 3 AH. Seu contexto é que os Banu Larriã queriam se vingar dos muçulmanos pela morte de seu líder. Eles foram a outras tribos e montaram um plano para que pessoas daquelas tribos pedissem muçulmanos para lhes ensinarem a religião ao Santo Profeta (saw). Depois, os venderiam aos mequenses, que os matariam como quisessem. Assim, o Santo Profeta (saw) enviou um grupo de 10 pessoas com as pessoas das tribos de Adal e Karah, apontando Hazrat Marssad bin Abi Marssad (ra) como seu líder.

Hazoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria esses relatos em sermões futuros e solicitando orações para os palestinos e para os ahmadis aprisionados no Iêmen e no Paquistão, especialmente pedindo orações para uma mulher presa em condições muito ruins no Iêmen.

